

jogo do penalty estrela bet

Por Soraya Barreto Januário;

Este texto começou a ser escrito em dias muito dolorosos, dias que se seguiram a eliminação precoce 🌛 da seleção brasileira de mulheres da Copa do Mundo de 2023, durante a fase de grupos, na Austrália e Nova 🌛 Zelândia.</p><p>Um resultado que ninguém esperava, nem nos piores pesadelos.</p><p>Diante da infinidade de assuntos que poderia debater neste momento, uma fala 🌛 sobre a eliminação que ecoou nas redes sociais digitais e na mídia hegemônica me chamou a atenção: segundo o tribunal 🌛 da internet e da mídia esportiva, hegemonicamente masculina, a seleção feminina não podia, justamente agora, que tem "a lguma" estrutura, decepcionar 🌛 dessa forma.</p><p>interessante notar a misoginia que empacota este pensamento travestido de opinião.</p><p>O deboche e o discurso de ódio é 🌛, de forma evidente, fruto da estrutura machista que a nossa sociedade ostenta, somado ao discurso neofascista no qual este 🌛 país foi parcialmente tomado.</p><p>Caso estrutura ganhasse Copa, a nossa seleção de homens tinha a obrigação de ter muito mais estrelas 🌛 que as cinco que ostentam no peito e devo lembrar que a história do futebol das mulheres no Brasil 🌛 é recente, começa profissionalmente quando a modalidade masculina já era tricampeã mundial.</p><p>Finalmente assistimos a mídia abraçar e publicizar este percurso, 🌛 contando o histórico de proibições, seja por força de lei, como o Decreto-lei 3.</p><p>199 de 14 de abril de 1941, 🌛 seja pelas invisibilidades pautadas em premissas patriarcais.</p><p>Essa história vem sendo escrita e contada ao longo dos anos por pesquisadoras e 🌛 ativistas do futebol das mulheres, como exemplos ressaltando os trabalhos de Silvana Goellner (2003; 2005; 2021), Ludmilla Mourão e Marcial 🌛 Morel (2005), Leda Costa (2017), Aira Bonfim (2019), Lu Castro e Darcio Ricca (2021) e meu último livro organizado em 🌛 parceria com o Jorge Knijnik (2022).</p><p>As motivações do afastamento, invisibilidade e proibições para que as mulheres participassem da construção da 🌛 cultura futebolística brasileira estão claramente associadas a premissas biologizantes, pautadas numa ideia de que a "condição de mulher" e a 🌛 "natureza feminina" seriam impeditivas de certa